ষ Referências bibliográficas

- da SILVA, A. L. G.; de QUEIROZ, J. C. **Redes Locais sem Fio**. Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1999.
- SOARES, L.F.G., LEMOS, G.; COLCHER, S. Das LANs, MANs e WANs às Redes ATM, 2. ed. Editora Campus, 1995.
- Wireless LAN Alliance, **The IEEE 802.11 Wireless LAN Standard**, 1996.
- 4 Wireless LAN Alliance, **Introduction to Wireless LANs**, 1996.
- 5 CHAYAT, N. Tentative Criteria for Comparison of Modulation Methods. IEEE P802.11-97/96.
- SACRAMENTO, V., Redes Locais sem fio Wireless LAN (IEEE802.11), Laboratório de Colaboração Avançada, Departamento de Informática PUC-RJ. Disponível em: <www.di.inf.puc-rio.br/~endler/courses/Mobile/transp/WLAN-80211.pdf>
- 7 PRADO, E., Apresentação do Seminário WLAN Wireless Local Area Network, 21 de maio de 2003 RIOSOFT.
- 8 **Understanding Wireless**, HP. Disponível em: <www.hp.com>.
- 9 **BreezeNET PRO.11 Series Reference Guide**, Cat. No. 213026, 1998. Disponível em: www.dateline.ru/download/manual/man-breezenet-pro-ref.pdf>.
- 10 ITU-R, Recommendation ITU-R F.1244, Radio Local Area Networks (RLANs), 1997.
- NEE, R. V. Delay Spread Requirements For Wireless Networks in the **2.4 GHz and 5 GHz Bands**. IEEE P802.11-97/125, November. 1997.
- 12 KAMERMAN, A., MONTEBAN, L. WaveLAN-II: A High-Performance Wireless LAN for Unlicensed Band, Lucent Technologies, 1997.
- JUNIOR, A. A. **Esquemas de Modulação do IEEE802.11**. Disponível em: www.gta.ufrj.br/seminarios/semin2003_1/aurelio/
- 14 CHAYAT, N. Tentative Criteria for Comparison of Modulation Methods. IEEE P802.11-97/96.

- Lucent Technologies, WaveLAN IEEE 802.11 OEM PC Card, 1997.
- 16 NUNEMACHER, G. LAN Primer, 3. ed. New York: M&T Books, 1995.
- 17 Lucent Technologies, WaveLAN Wireless LAN Networking, 1998.
- Nortel Networks, **BayStack 600 Series Wireless LAN Products**, 1998.
- Najnudel, M. Estudo de propagação em ambientes fechados para o planejamento de WLANs, Dissertação de Mestrado, PUC-RJ; 2004.
- 20 LASELVA, D. WLAN Indoor Radio Network Planning, HUT Communications Laboratory, 2003.
- 21 WiFi Planet. Disponível em: <www.wi-fiplanet.com>.
- Geier, J. **Understanding 802.11 Frame Types**. Disponível em: <www.wi-fiplanet.com>. Acessado em Abril/2005.
- Geier, J.; EIRP Limitations for 802.11 WLANs. Disponível em <www.wi-fiplanet.com>. Acessado em Abril/2005.
- Geier, J. **Multipath a potential WLAN problem**. Disponível em www.wi-fiplanet.com. Acessado em Abril/2005.
- 25 SANTAMARÍA, A., LÓPEZ-HERNÁNDEZ, F.J. **Wireless LANs Systems**, 1. ed. Artech House, 1994.
- 26 RAPPAPORT, T.S. Wireless Communications, 4. ed. Prentice-Hall, 1996.
- 27 Lucent Technologies, WaveLAN Antena Solutions, 1998.
- 28 Lucent Technologies, WaveLAN IEEE 802.11 OEM PC Card, 1997.
- 29 Lucent Technologies, WaveLAN Wireless LAN Networking, 1998.
- 30 SIQUEIRA, G. L. Notas de aula do Curso de Canal de Propagação Rádio Móvel, PUC-RJ, 2004.
- 31 RAPPAPORT, T. S. Wireless Communications-Principles & Practice, Pretince Hall Inc, 1996.
- 32 BERTONI, H. L.; HONCHARENKO, W.; MACIEL, R. L. and XIA, H. H. UHF Propagation Prediction for Wireless Personal Communications, Proceedings of the IEEE, Vol. 82, No. 9, 1994.
- DÖHLER, M. An Outdoor-Indoor Interface Model for Radio Wave
 Propagation for 2.4, 5.2 and 60 GHz, Msc Thesis King's College
 London, 1999. Disponível em:
 http://www.ctr.kcl.ac.uk/members/mischa.asp.

- 34 RODRIGUES, M. E. C. Técnicas de Traçado de Raios em Três Dimensões para Cálculo de Campos em Ambientes Interiores e Exteriores. Dissertação de Mestrado PUC-RJ, 2000.
- 35 RUDD, R. F. Indoor Coverage Considerations for High-elevation Angle Systems. Aegis Systems Limited, 2002.
- Recommendation ITU-R P.1238-1, **Propagation data and prediction** models for the planning of indoor radiocommunication systems and radio local area networks in the range 900MHz to 100GHz, 1997 1999 2001.
- 37 SHELLHAMMER, S. Overview of ITU-R P.1238-1 Propagation Data and Prediction Methods for Planning of Indoor Radiocommunication Systems and Radio LAN in the Frequency Band 900MHz to 100GHz, Symbol Technologies, 2000.
- 38 KEENAN, J. M.; MOTLEY, A.J. **Radio Coverage in Buildings**. British Telecom Technology Journal, 1990.
- 39 COST 231, Digital Mobile Radio Towards Future Generation Systems, Final Report – European Commission, 1999.
- 40 CAMPISTA, M. **Propagação e antenas aplicadas ao IEEE 802.11**. UFRJ.
- 41 MELLO, L. A. R. S. Apostila e Notas de Aula do Curso de Propagação Troposférica PUC/RJ, 2004.
- 42 CÁTEDRA, M. F.; PÉREZ-ARRIAGA, J. Cell Planning for Wireless Communications. Artech House Mobile Communications Series, 1999.
- 43 EVERETT, J. **VSATs, Very Small Apperture Terminals**. IEEE Telecommunications Series 28 1992.
- 44 SEPMEIER, B. Understanding and performing satellite link budgets. Technology Interface, 1997.
- 45 Arrowe. Arrowe Technical Services. Disponível em: <www.arrowe.com>, 2005.
- 46 MITSIS, N. Via Satellite Magazine. 2004.
- 47 Planet3 Wireless Inc. **The Official CWNA Study Guide**. 2002.
- 48 Najnudel, M. Software WLAN Walktest.
- 49 Cisco. Disponível em: <www.cisco.com>, 2006.
- 50 Gilat. Disponível em: <www.gilat.com>, 2006.
- 51 Hughes. Disponível em: <www.hughes.com>, 2006.

- 52 MORGAN, W. L.; GORDON, G. D. Communications Satellite Handbook. Wiley-Interscience 1989.
- Boeing: Satellite Development Center Home. What's a satellite?.

 Disponível em: <www.boeing.com/satellite>, 2005.
- 54 Intelsat. Disponível em: <www.intelsat.com>, 2004.
- 55 Hugueney, Carlindo, "Comunicação via satélite", Disponível em: <www.teleco.com.br>, 2004.
- Tavares, J. E., "VSATs: uma breve descrição da tecnologia", 2004.
- 57 D-Link. Disponível em: <www.d-link.com>, 2005.
- NewSkies. Disponível em: <www.newskies.com>, 2006.
- 59 dos SANTOS, A. L. A Tecnologia WLAN e sua aplicação em soluções Wi-Fi. CETUC/PUC-RJ, Rio de Janeiro, 2004.

Glossário

Α

Acesso

Modo pelo qual um usuário pode se conectar à rede de telecomunicações, como pares de fios metálicos, fibras ópticas, ondas de rádio, via satélite, TV a Cabo, etc.

Área de cobertura

Extensão territorial atingida pelos sinais de um ponto de acesso em várias direções. O mesmo conceito vale para a região coberta por um satélite.

Área de sombra

Local dentro de uma área de serviço onde obstáculos, paredes, edifícios, viadutos ou montanhas bloqueiam a propagação das ondas de rádio, impedindo a comunicação de um terminal nela presente.

Arquitetura

Descreve os tipos de componentes, interfaces e protocolos utilizados e como eles se interagem, ou seja, representa a topologia da rede.

Atraso

Tempo necessário para que um sinal rádio originado em um ponto A chegue até um ponto B. Ocasionalmente podem ser acrescentados atrasos relativos ao processamento interno dos componentes da rede.

В

Banda Básica

Sistema de transmissão no qual os sinais são enviados um de cada vez na sua freqüência original (não modulados).

Banda de frequências

É a porção ou faixa do espectro de freqüências compreendida por duas freqüências-limite. A largura de banda é a diferença entre essas duas freqüências, independentemente de onde elas estão no espectro.

Banda larga

Sistema de transmissão no qual os sinais são codificados e modulados em diferentes freqüências e então transmitidos simultaneamente com outros sinais.

Bridge

Dispositivo utilizado para conectar LANs através do envio de pacotes por conexões na subcamada MAC da camada de enlace do modelo OSI.

bps

Significa "bits por segundo", uma medida de velocidade com que equipamentos digitais podem transferir dados.

C

Camada de Aplicação

Camada do modelo OSI que diz respeito aos programas de aplicação, como correio eletrônico, *software* de servidor de acesso, e gerenciamento de base de dados.

Camada de Enlace

Camada do modelo OSI que faz a montagem e transmissão dos pacotes de dados, incluindo o controle de erro.

Camada Física

Camada do modelo OSI que estabelece a transmissão dos dados no meio de transmissão.

Carrier Sense Multiple Access with Collision Avoidance (CSMA/CA)

Método de controle de acesso ao meio utilizado na subcamada MAC no padrão IEEE 802.11.

Carrier Sense Multiple Access with Collision Detection (CSMA/CD)

Método de controle de acesso ao meio utilizado na subcamada MAC no padrão IEEE 802.3.

Célula

Subdivisão geográfica da região atendida pela rede local sem fio. Cada célula tem um conjunto de transmissores, receptores e antenas responsáveis pela comunicação.

Cliente

Computador que acessa os recursos de um servidor de informações ou aplicações.

Cliente/Servidor

Ambiente de rede no qual a aplicação é distribuída entre um servidor, fornecedor dos serviços, e um cliente ou usuário remoto.

Code Division Multiple Access (CDMA)

Tecnologia de acesso múltiplo utilizado em sistemas de espectro espalhado que utilizam diferentes códigos para identificar os usuários.

Colisão

Ocorre quando transmissões simultâneas são conflitantes nas dimensões de frequência e tempo em um sistema de comunicação.

D

Direct Sequence Spread Spectrum (DSSS)

Um tipo de tecnologia *spread-spectrum* que espalha o sinal continuamente através de uma banda de freqüência larga.

Desvanecimento Multipercurso

Tipo de desvanecimento causado por sinais que tomaram diferentes caminhos durante sua propagação entre o transmissor e o receptor, consequentemente causando interferência no destino.

Ε

Espectro de frequências

É um grupo de freqüências de um tipo qualquer de radiação. Por exemplo, o espectro visível é um grupo de freqüências de luz que pode ser percebido por seres humanos.

Estação móvel

É o computador portátil do usuário.

Ethernet

Padrão industrial para LANs (redes locais) que utiliza a topologia em estrela.

F

Frequency Division Multiple Access (FDMA)

Tecnologia de Rádio Digital que divide o espectro disponível em canais separados. Pode ser utilizado em conjunto com as tecnologias TDMA e CDMA.

Frequency Hopping Spread Spectrum (FHSS)

Tipo de comunicação de rádio na qual o transmissor e o receptor saltam em sincronismo de uma freqüência para outra de acordo com uma função padrão.

Frequency Shift Keying (FSK)

Tipo de modulação para comunicação de dados usando um número limitado de frequências discretas para representar informações binárias.

Fenômeno perto-longe

Pode ser explicado através de uma situação em que duas unidades móveis estão tentando se comunicar com o mesmo ponto de acesso, e que a unidade A está mais perto que a B, e ambas estão dentro da área de cobertura. Como a unidade A está mais perto, seu sinal de rádio é mais forte. Se as duas unidades tentarem transmitir ao mesmo tempo, pode acontecer de a unidade B nunca conseguir um acesso. Existem protocolos de acesso para evitar este fenômeno.

Freqüência

É o número de vezes por segundo que um sinal repete um ciclo de 360°. Em geral, a freqüência é medida em Hertz (Hz).

Full duplex

Transmissão dos sinais gerados por duas fontes nos dois sentidos simultaneamente. Uma conversa ao telefone ocorre por conexão *full duplex*, embora uma conversa seja geralmente *half duplex*.

Н

Handheld

Computador portátil de pequeníssimo porte que já é capaz de se comunicar em rede com outros dispositivos por meio de ondas rádio.

Half duplex

Transmissão dos sinais gerados por duas pessoas ou máquinas nos dois sentidos, um de cada vez.

Hand-off

Em telefonia celular, é a passagem do controle de um assinante em movimento de uma ERB para outra. Associada ao *hand-off*, há a troca de canal pelo qual o assinante vai continuar sua conversa. Dentro da cobertura de uma ERB, o assinante usa um canal, na outra ERB, vai ter de usar outro canal. Quando há troca de fregüências, dá-se o nome de *hard hand-off*.

HPA

Amplificador de alta potência responsável por elevar o nível de potência de um sinal para transmissão através do meio satélite.

ı

IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers)

Instituto de Engenharia Elétrica e Eletrônica.

IEEE 802.3

Padrão IEEE para redes locais que utiliza a topologia de barramento e CSMA/CD como tecnologia de controle de acesso ao meio. Embora 802.3 não seja tecnicamente Ethernet, este nome é comumente utilizado para referenciá-la.

IEEE 802.11

Padrão IEEE para redes locais sem fio. O padrão 802.11 define as soluções de espectro espalhado para a tecnologia *Frequency Hopping* e *Direct Sequence Spread Spectrum* para utilização na faixa ISM (*Industrial, Scientific, Medical*) de 2,4GHz.

Indoor

Identifica os ambientes internos à construções onde ocorre a emissão de ondas eletromagnéticas provenientes da comunicação entre terminais de uma rede sem fio.

Interferência

Qualquer emissão, irradiação, indução e ruído eletromagnético que interrompa, perturbe ou degrade a recepção de sinais de telecomunicações.

Internet

Rede mundial de computadores, surgida nos anos 60 e popularizada há alguns anos. Permite que usuários de vários tipos de computadores no mundo inteiro se comuniquem por meio de um protocolo comum (TCP/IP). A Internet pode ser acessível por linhas telefônicas, redes de TV a cabo, satélites de comunicação, redes *wireless*, redes celulares, dentre outros meios.

L

LAN (Local Area Network)

Define as interligações de computadores que se encontram em um mesmo ambiente.

M

MAC (Media Access Control)

Protocolo utilizado para controlar o acesso ao meio de transmissão de uma rede.

Microondas

Nome genérico e popular que designa três faixas de ondas eletromagnéticas (ondas de rádio): *Ultra High Frequency* (UHF), de 300MHz a 3GHz; *Super High Frequency* (SHF), de 3GHz a 30GHz; e *Extremely High Frequency* (EHF), de 30GHz a 300GHz.

Modulação

O processo pelo qual se alteram as características de uma onda (de rádio ou elétrica), de forma que as alterações possibilitem sua transmissão através do meio de forma eficiente. A modulação pode alterar a amplitude da onda (modulação em amplitude AM), ou sua freqüência (modulação em freqüência FM), ou sua fase (modulação por deslocamento de fase, PSK), ou ainda combinar várias dessas alterações.

Modulação QPSK

Quadrature Phase Shift Keying. É um tipo de modulação em que grupos de dois bits consecutivos são representados por alterações na fase de uma onda portadora. Se do sinal digital a ser modulado (fonte de sinal) vem um conjunto "00", não há alteração de fase. Se da fonte vem "01", a freqüência portadora salta 90 graus. Se vem "10", há um salto de 180 graus. E se vem "11", há um salto de 270 graus. Observe que a modulação QPSK reduz a quantidade de eventos do sinal de entrada (os bits) à metade ou, em outras palavras, a portadora modulada apresenta um número de eventos (alterações de fase) que corresponde à metade dos eventos da fonte de sinal. E, como se sabe, quanto mais complexa é uma onda de rádio, mais espectro ela ocupa.

Multiplexador

Equipamento que combina diversos canais de entrada em um único sinal de saída.

Ν

Nó da rede

Qualquer equipamento de comunicação da rede, como uma estação remota, uma bridge, um roteador, uma VSAT.

0

Open Systems Interconnection (OSI) Model

Modelo de sete camadas desenvolvido para facilitar a interconexão de diferentes computadores de rede.

Outdoor

Identifica os ambientes externos às construções, como um campus universitário, onde ocorre a emissão de ondas eletromagnéticas provenientes da comunicação entre terminais de uma rede sem fio.

Ρ

Pacote

Unidade básica de mensagem para comunicação através da rede.

Peer-to-peer network

Topologia de rede na qual cada estação compartilha seus recursos e usa recursos de outras estações diferentemente do modelo cliente-servidor.

Ponto de Acesso

Dispositivo especial presente em redes locais sem fio infraestruturada, que faz a interface entre a rede sem fio e uma rede de acesso a um *backbone*, como as redes satélite.

Portadora

É a onda de rádio centrada em um valor de frequência e modulada por algum tipo de informação, segundo um método específico.

Propagação

Deslocamento de um sinal elétrico através de uma linha de transmissão ou de um sinal de rádio através do espaço.

Protocolo

Conjunto de regras de comunicação de padrões de conexão elétrica ou eletromagnética pelo qual duas máquinas trocam informações.

R

Rádio Frequência (RF)

Termo genérico utilizado para a tecnologia baseada em rádio.

Roaming

Ocorre quando um usuário de terminal móvel se movimenta de um ponto de acesso a outro sem a necessidade deste realizar uma nova conexão.

S

Sinalização

Troca de informações necessárias ao estabelecimento, controle de conexões e operações de uma rede de comunicação.

Т

TDM (Time Division Multiplex)

Técnica em que um mesmo canal é usado por vários usuários, um de cada vez, a seu tempo.

TDMA (Time Division Multiple Access)

Técnica de acesso baseada na multiplexação por tempo. Cada usuário tem a seu dispor toda a largura de banda do canal, durante um certo tempo.

Triple Play

Termo atual que identifica a existência de três tipos de aplicações em uma rede de comunicação: dados, vídeo e voz.

U

UIT

UIT ou ITU - União Internacional das Telecomunicações. Órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) que procura estabelecer padrões mundiais.

٧

VSAT

Very Small Apperture Terminal – assim denominadas as estações remotas de pequeno porte, com antenas de diâmetro de até 2,4m.

W

WI-FI

Wireless Fidelity – padrão de comunicação sem fio nas faixas de 2,4GHz e 5,2GHz que pode ser utilizado em ambientes abertos ou fechados.